

A VITRINE DO BEM

Uma loja de São Paulo faz sucesso vendendo apenas artigos ecológicos ou produzidos por comunidades carentes

A maioria das pessoas ainda tem duas opiniões equivocadas a respeito de ação social. A primeira é que elas interessam a comunidades carentes e desvalidos em geral. A segunda é que se trata de uma via de mão única, na qual o dinheiro das contribuições só sai e nunca entra. Bobagem. Esse tipo de iniciativa dá retorno a todos. Além de ajudar os necessitados, esse trabalho funciona também como uma grande vitrine de idéias que podem ser utilizadas por qualquer pessoa, de empreendedores a profissionais liberais e autônomos. A Ação social foi criada para melhorar a vida de pessoas – e uma das maneiras de se obter isso é com lucro.

Um bom exemplo disso pode ser encontrado numa pequena loja do Shopping Villa Lobos, na zona oeste de São Paulo. **Batizada de Projeto Terra, ela tem a previsão de faturar R\$ 1 milhão até o fim deste ano. O interessante é que a loja, inaugurada há um ano, só vende artigos ecológicos ou produzidos por obra de ações sociais.** Nos seus 12 meses de funcionamento, ela já cobriu o investimento e agora começa a dar lucro com a venda de cerca de mil itens cadastrados, de 60 fornecedores diferentes, fabricados apenas por

comunidades carentes, ONGs e projetos sociais de todo o país.

São bonecas, móveis, cestos, tapetes, esculturas, luminárias, quadros. **Com ares de galeria de arte, a loja é visitada por 12.000 pessoas a cada mês.** Grande parte do sucesso do projeto, de acordo com Ricardo Pedroso, sócio da loja, é a maneira escolhida para exibir os artigos. “A loja dá dignidade a objetos que antes só eram vendidos em feirinhas”, diz. “A loja não vende apenas o produto, mas um conjunto de valores: é o comércio solidário. O cliente sabe que existe gente por



Lucro social
A loja Projeto Terra, no shopping Villa Lobos, em São Paulo, que só vende produtos de ações sociais

trás de cada produto, que todo objeto tem uma história.”

Todos os produtos da loja têm uma etiqueta com informações sobre o projeto que o produziu. Além disso, a loja não trabalha em consignação, ou seja, ela compra todos os produtos das comunidades e, se não vender, arca com o prejuízo. De acordo com Pedroso, é a única forma de não transferir o risco para a comunidade. Da mesma forma, o preço não é negociado: é a comunidade que estipula o valor.

Para arcar com todos os custos, manter a loja em um



Aqui você pode aprender a:

- Ter idéias para ganhar dinheiro e, ao mesmo tempo, ajudar quem precisa
- Transformar produtos menosprezados em um grande negócio
- Valorizar, literalmente, as ações sociais

shopping e ter lucro, viabilizando o negócio, Pedroso coloca 100% em cima de todos os produtos. Mesmo assim, a maioria dos objetos tem preço compatível com outras lojas do shopping. **Em média, os artesanatos custam R\$ 50. É possível encontrar, no entanto, produtos com preços que variam de R\$ 5 (uma caixinha de pedra sabão) a R\$ 3.000 (uma escultura de São Francisco).** “O cliente não tem porque comprar em outra loja. Ele gosta do produto, o preço é razoável e existe uma importante carga social por trás”, completa Pedroso.

COMO NASCEU A IDÉIA

Em grande parte, o Projeto Terra nasceu como alternativa para a comercialização de uma linha de móveis da Orro & Christensen, empresa que fabrica e comercializa móveis com design exclusivo e madeira certificada. A fabricante havia criado uma linha popular para uma empresa do ramo, mas o negócio acabou desfeito na última hora e os móveis ficaram sem destino. Como a linha fugia ao perfil da loja, a saída era encontrar um novo canal para a comercialização desses móveis.

Foi a deixa para Ricardo Pedroso inaugurar o Projeto Terra. O economista trabalhou mais de 20 anos em companhias importantes como a Ipiranga, da área de combustíveis, e chegou a ser sócio de uma grande empresa. Mas estava insatisfeito com o trabalho e queria sair da área. Há dois anos, começou a amadurecer a idéia do Projeto Terra. Hoje, a loja é uma das maiores vitrines brasileiras para produtos de projetos sociais, artesanato de qualidade e produtos ecológicos. Vire a página para conhecer alguns deles. ►►